

Inteligência Artificial

Busca Local: Algoritmos Genéticos

Prof. Dr^a. Andreza Sartori <u>asartori@furb.br</u>

Documentos Consultados/Recomendados

- ARTERO, Almir Olivette. Inteligência artificial: teórica e prática. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2008.
- CARR, Jenna. An Introduction to Genetic Algorithms, 2014.
- CRUZ, Adriano Joaquim de Oliveira. Inteligência
 Computacional: Algoritmos Genéticos. UFRJ, 2013.
- KLEIN, Dan; ABBEEL, Pieter. Intro to Al. UC Berkeley.
 Disponível em: http://ai.berkeley.edu Acesso em: 31 jul. 2016.
- LIMA, Edirlei Soares. Inteligência Artificial. PUC-Rio, 2015.
- RUSSELL, Stuart J. (Stuart Jonathan); NORVIG, Peter.
 Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Campus, 2013. 1021 p, il.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

Unidade 3: Sistemas Baseados em Conhecimento

Unidade 4: Aprendizado de Máquina e Redes Neurais

Unidade 5: Tópicos Especiais



Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

Unidade 3: Sistemas Baseados em Conhecimento

Unidade 4: Aprendizado de Máquina e Redes Neurais

Unidade 5: Tópicos Especiais



Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

- 2.1. Resolução de Problemas por meio de busca
- 2.2. Busca Cega ou Exaustiva
- 2.3. Busca Heurística
- 2.4. Algoritmos Genéticos



Métodos de Busca

Busca Cega ou Exaustiva:

 Não tem nenhuma informação adicional sobre os estados, isto é, não sabe qual o melhor nó da fronteira a ser expandido. Apenas distingue o estado objetivo dos não objetivos.

Busca Heurística:

 Ou busca com informação, estima qual o melhor nó da fronteira a ser expandido baseado em funções heurísticas.

Algoritmos Genéticos:

 Variante de Busca Local em que é mantida uma grande população de estados. Novos estados são gerados por mutação e por crossover, que combina pares de estados da população.

Métodos de Busca

Busca Cega ou Exaustiva: (Sem informação)

 Não tem nenhuma informação adicional sobre os estados, isto é, não sabe qual o melhor nó da fronteira a ser expandido. Apenas distingue o estado objetivo dos não objetivos.

Busca Heurística:

 Ou busca com informação, estima qual o melhor nó da fronteira a ser expandido baseado em funções heurísticas.

Algoritmos Genéticos:

 Variante de Busca Local em que é mantida uma grande população de estados. Novos estados são gerados por mutação e por crossover, que combina pares de estados da população.

Algoritmos de Busca Cega ou Exaustiva

As estratégias de busca sem informação se distinguem pela ordem em que os nós são expandidos.

- Busca em extensão/largura;
- Busca em profundidade;
- 3. Busca por aprofundamento iterativo;
- 4. Busca de custo uniforme.



Métodos de Busca

Busca Cega ou Exaustiva: (Sem informação)

 Não tem nenhuma informação adicional sobre os estados, isto é, não sabe qual o melhor nó da fronteira a ser expandido. Apenas distingue o estado objetivo dos não objetivos.

Busca Heurística:

 Ou busca com informação, estima qual o melhor nó da fronteira a ser expandido baseado em funções heurísticas.

Algorítmos Genéticos:

 Variante de Busca Local em que é mantida uma grande população de estados. Novos estados são gerados por mutação e por crossover, que combina pares de estados da população.

Busca Heurística

- Algoritmos de Busca Heurística
 - Busca Gulosa
 - Avalia os nós usando apenas a função heurística:

$$f(n) = h(n)$$



- A*
- Combina o custo do caminho g(n) com o valor da heurística h(n)

$$f(n) = g(n) + h(n)$$



Métodos de Busca

Busca Cega ou Exaustiva:

 Não tem nenhuma informação adicional sobre os estados, isto é, não sabe qual o melhor nó da fronteira a ser expandido. Apenas distingue o estado objetivo dos não objetivos.

Busca Heurística:

 Ou busca com informação, estima qual o melhor nó da fronteira a ser expandido baseado em funções heurísticas.

Algoritmos Genéticos:

 Variante de Busca Local em que é mantida uma grande população de estados. Novos estados são gerados por mutação e por crossover, que combina pares de estados da população.

- Em muitos problemas o caminho para a solução é irrelevante.
 - Jogo das n-rainhas: o que importa é a configuração final e não a ordem em que as rainhas foram posicionadas.
 - Outros exemplos:
 - Projeto de Circuitos eletrônicos;
 - Layout de instalações industriais;
 - Escalonamento de jornadas de trabalho;
 - Otimização de redes de telecomunicações.
- Se o caminho para a solução não importa, podemos utilizar um algoritmo de busca local.

 Algoritmos de busca local operam sobre um único estado corrente, ao invés de vários caminhos.

 Em geral se movem apenas para os vizinhos desse estado.

 Normalmente, o caminho seguido pelo algoritmo não é guardado.

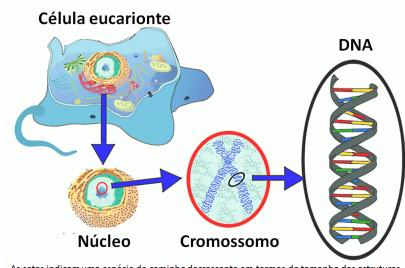
Vantagens:

- Ocupam pouquíssima memória (normalmente constante).
- Podem encontrar soluções razoáveis em grandes ou infinitos espaços de estados.
- São úteis para resolver problemas de otimização.
 - Buscar por estados que atendam a uma função objetivo.

- Principais Algoritmos:
 - Hill Climbing (Busca de Subida de Encosta)
 - Simulated Annealing (Busca de Têmpera Simulada)
 - Local Beam (Busca de Feixe Local)
 - Genetic Algorithms (Algoritmos Genéticos)

 RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Inteligência artificial. 2013. cap 4.1 e 4.2.

- Todo organismo vivo é formado por uma ou mais células.
- Em cada célula existe um conjunto de cromossomos.
 - Seres humanos possuem 23 pares de cromossomos por célula.
 - O número de pares varia de espécie para espécie.
- Um cromossomo é uma longa sequência de DNA.
 - DNA: molécula que codifica toda a informação genética necessária para o desenvolvimento e o funcionamento dos organismos vivos.
- Um cromossomo possui vários genes (blocos de sequências de DNA).
- Cada gene tem uma posição própria no cromossomo.



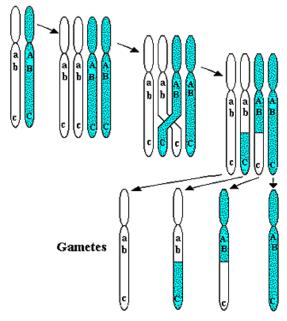
As setas indicam uma espécie de caminho decrescente em termos do tamanho das estruturas Imagem modificada de: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Eukaryote_DNA-en.svg

- Na natureza existem dois tipos de reprodução:
 - Assexuada: um único progenitor que se divide por mitose, como as bactérias.
 - Sexuada: fusão de dois organismos, na maioria das vezes de sexos opostos, que trocam material genético.
 - É a base dos algoritmos genéticos.



 Reprodução sexuada: a formação de um novo indivíduo ocorre a partir da combinação de duas células gametas.

- Na formação das células gametas, ocorre o processo de recombinação genética (crossing-over).
- Processo de replicação do DNA:
 - Pequenos erros podem ocorrer ao longo do tempo, gerando mutações dentro do código genético.
 - Estas mutações podem ser boas, ruins ou neutras.

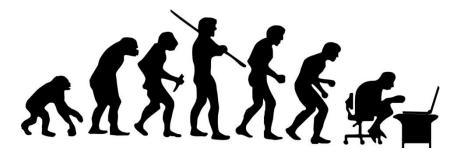


Crossing-over and recombination during meiosis

- Indivíduos que se adequam melhor ao meio ambiente (melhor fitness) se reproduzem mais.
 - Maior chance de passar seus genes para a próxima geração.
- A recombinação (crossover) e a mutação permitem que os cromossomos dos filhos não sejam exatamente iguais aos dos pais.
- Desta forma os indivíduos podem evoluir e se adaptar cada vez mais ao meio ambiente em que vivem.

Computação Evolutiva

- Um conjunto de técnicas inspiradas na teoria da evolução de Darwin.
- Teoria da Evolução de Darwin Seleção Natural
 - Os indivíduos de uma espécie competem entre si e somente os mais aptos sobrevivem e reproduzem.
 - Durante a reprodução, os novos indivíduos herdam as características dos pais, mas estão também sujeitos à mutações.
 - Espera-se que novas gerações sejam cada vez mais próximas da perfeição.





- Sub-área da Computação Evolutiva.
- São algoritmos matemáticos inspirados nos mecanismos de evolução natural e recombinação genética.
- Fornece um mecanismo de busca adaptativa que se baseia no princípio Darwiniano de reprodução e sobrevivência dos mais aptos.
- Buscam (dentro da atual população) as soluções que possuem as melhores características e tentam combiná-las de forma a gerar soluções ainda melhores.

- O modelo representa uma população de indivíduos:
 - cada indivíduo é chamado de cromossomo.
- A função de aptidão (fitness) avalia quais os indivíduos mais aptos em cada geração.
- Somente os mais aptos serão mantidos e os menos aptos substituídos por novos indivíduos obtidos a partir dos mais aptos (descendentes).

Passos para criar algoritmos genéticos:

- Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os **operadores genéticos**:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada



Passos para criar algoritmos genéticos:

- Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- 3. Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os operadores genéticos:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada



- Representação dos Cromossomos:
 - Uma cadeia de genes que representam cada indivíduo da população.
 - **Genes:** representação de algum parâmetro, por meio de alfabeto, valores inteiros, caracteres, valores binários, etc.
- Cromossomos podem ser formados por:

• (0101 ... 1100) valores binários

• (43.2 -33.1 ... 0.0 89.2) números reais

• (3 5... 10 87 1110) números inteiros

• (R1 R2 R3 ... R22 R23) listas de regras

Qualquer estrutura de dados imaginável!

- Um indivíduo corresponde a um cromossomo.
- A população é formada por um conjunto de indivíduos que irão competir pela sobrevivência e pela reprodução, com o objetivo de perpetuar as suas características.
- Exemplo 1: Problema do Caixeiro Viajante:
 - Um indivíduo pode ser:

А	G	С	В	D	F	Е
---	---	---	---	---	---	---



Exemplo 2:

- Se define o valor de cada gene do cromossomo para todos os indivíduos da população, indicando a presença ou ausência de determinada característica:
 - 1: presença de determinada característica
 - 0: ausência de determinada característica
- Conjunto de cromossomos (indivíduos) que compõem a população:

1 0	1	0	0
-----	---	---	---



- Estratégia simples: gerar a população inicial aleatoriamente.
- Grande número de individuos aumenta a diversidade, permitindo explorar melhor as habilidades da população.
 - Grandes populações: exigem maior poder computacional.
 - Pequenas populações: pode ser necessário aumentar a taxa de mutação para permitir a exploração de um espaço maior.

Passos para criar algoritmos genéticos:

- Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- 3. Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os **operadores genéticos**:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada



2. Definir uma Função de Aptidão (fitness)

- Determina a qualidade de um indivíduo como solução do problema em questão.
- São representadas por funções matemáticas
 - Devem ser maximizadas ou minimizadas, de acordo com o problema a ser resolvido.
- Deve ser escolhida cuidadosamente
 - Deve embutir todo o conhecimento que se possui sobre o problema a ser resolvido.
- Exemplo: no problema do caixeiro viajante pode ser a soma das distâncias entre as cidades do percurso.

Passos para criar algoritmos genéticos:

- Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os **operadores genéticos**:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada



- Simula o mecanismo de seleção natural, onde os pais com maior capacidade geram mais filhos, porém os menos aptos também podem gerar descendentes.
- Se privilegia os indivíduos com função de aptidão alta, sem desprezar completamente aqueles indivíduos com função de aptidão extremamente baixa.
 - Até indivíduos com péssima aptidão podem ter características genéticas que sejam favoráveis à criação de um "indivíduo ideal".



- Métodos de seleção de pais:
 - Seleção por torneio: 3 indivíduos são escolhidos ao acaso e o melhor deles, segundo a função de aptidão, será escolhido para a reprodução.
 - Repete até achar um individuo a altura para fazer o cruzamento.



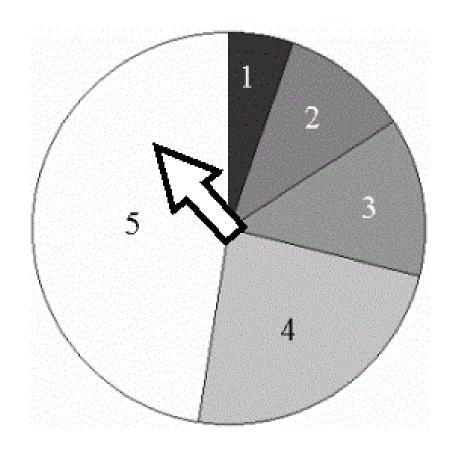
- Método de seleção de pais:
 - Seleção por torneio: 3 indivíduos são escolhidos ao acaso e o melhor deles, segundo a função de aptidão, será escolhido para a reprodução.
 - Repete até achar um par a altura para fazer o cruzamento.
 - Seleção aleatória: dois indivíduos da população são escolhidos ao acaso.



- Método de seleção de pais:
 - Seleção por torneio: 3 indivíduos são escolhidos ao acaso e o melhor deles, segundo a função de aptidão, será escolhido para a reprodução.
 - Repete até achar um par a altura para fazer o cruzamento.
 - Seleção aleatória: dois indivíduos da população são escolhidos ao acaso.
 - Seleção usando a roleta: as habilidades dos indivíduos são calculadas e distribuidas proporcionalmente em uma roleta (virtual). Ao girar a roleta, a chance dos setores maiores serem selecionados será maior. Porém, os demais também podem ser selecionados.

3. Definir um método de Seleção dos Pais

- Exemplo de Método de seleção de pais:
 - Seleção usando a roleta:





Algoritmos Genéticos

Passos para criar algoritmos genéticos:

- Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- 3. Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os **operadores genéticos**:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada



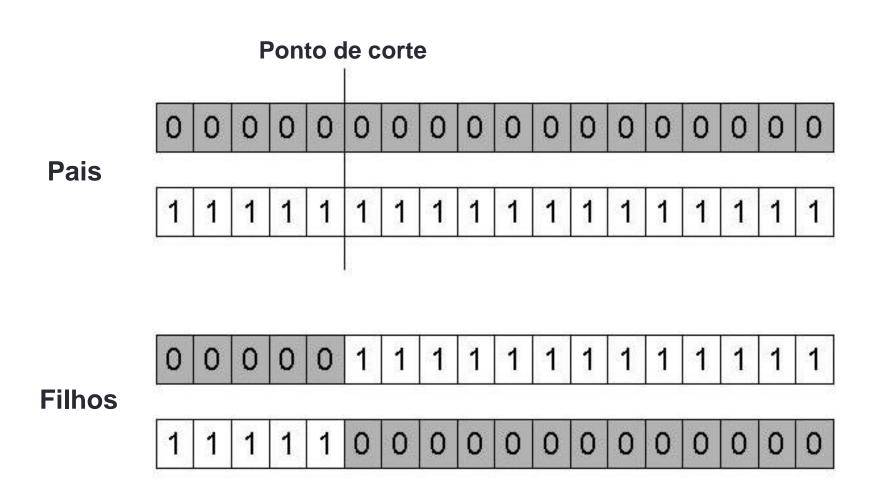
4. Definir os operadores genéticos: Recombinação

 Operador de cruzamento (crossover) entre dois indivíduos.

Processo:

- Selecionar 2 pais através processo de seleção de pais.
- 2. Selecionar um ponto de corte (uma posição entre dois genes de um cromossomo).
 - É o ponto de separação entre cada um dos genes que compõem o material genético de cada pai.
- A metade à esquerda do ponto de corte vai para um filho e a metade à direita vai para outro.

4. Definir os operadores genéticos: Recombinação



Outras técnicas de Recombinação (Crossover)

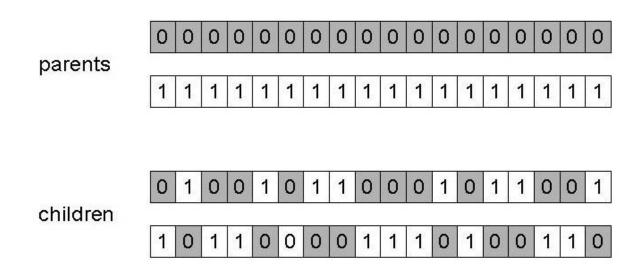
Recombinação de mais pontos

- É sorteado dois ou mais pontos de corte.
- Melhora a capacidade de geração dos conjuntos de cromossomos.

Outras técnicas de Recombinação (Crossover)

Recombinação uniforme

- Para cada gene é sorteado um número zero ou um.
 - Se o sorteado for 1, um filho recebe o gene do primeiro pai e o segundo filho o gene do segundo pai.
 - Se o sorteado for 0, o primeiro filho recebe o gene do segundo pai e o segundo filho recebe o gene do primeiro pai.



Algoritmos Genéticos

Passos para criar algoritmos genéticos:

- Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- 3. Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os **operadores genéticos**:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada

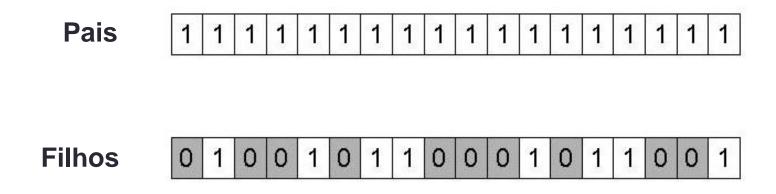


4. Definir os operadores genéticos: Mutação

- Nesta etapa, o cromossomo pode ser modificado em algumas de suas partes, assumindo características que não pertencem aos pais.
- A probabilidade da mutação é extremamente baixa (em torno de 1%) de alteração aleatória do valor de um gene ou mais genes dos filhos.
- A mutação mantém a variedade genética da população.

4. Definir os operadores genéticos: Mutação

- No caso binário, a mutação consiste em inverter alguns bits com base em uma probabilidade;
- No caso real ou inteiro, somam-se pequenos valores aleatórios (positivos ou negativos);
- No caso de uma representação usando cadeias de caracteres, alguns caracteres pode ser alterados aleatoreamente.



Algoritmos Genéticos

Passos para criar algoritmos genéticos:

- 1. Codificar a população de indivíduos.
- Definir uma função de aptidão.
- 3. Definir um método de seleção dos pais.
- 4. Definir os operadores genéticos:
 - Recombinação (crossover)
 - Mutação
- 5. Definir um critério de parada



5. Definir um critério de parada

- Limite de Gerações: o algoritmo para quando um número de gerações predefinido é atingido.
- Limite de Tempo: o algoritmo para quando um tempo máximo predefinido foi ultrapassado.
- Sem melhor: Se durante um número determinado de gerações nenhum indivíduo supera o melhor atual então o algoritmo pode ser interrompido.
- Sem mudanças: Se durante um número determinado de gerações não há mudanças na informação contida nos genótipos o algoritmo pode parar.

Exemplo de Aplicação Algoritmos Genéticos: Seleção de Rotas

Exemplo de Aplicação Algoritmos Genéticos: Seleção de Rotas

Problema do caixeiro viajante:

 Encontrar o caminho mais curto para percorrer n cidades sem repetição.

Como representar os indivíduos?

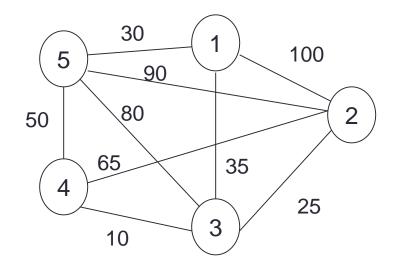
- Cada indivíduo pode ser representador por uma lista ordenada de cidades, que indica a ordem em que cada uma será visitada.
- Exemplo: (3 5 7 2 1 6 4 8)

 Cada cromossomo deve conter todas as cidades do percurso, apenas uma vez.

- Considerando 8 cidades:
 - Cromossomos válidos:
 - (1 2 3 4 5 6 7 8), (8 7 6 5 4 3 2 1), (1 3 5 7 2 4 6 8)...
 - Cromossomos inválidos:
 - (1 5 7 8 4 3 6) Falta a cidade 2,
 - (1 5 7 8 4 3 6 7) Falta a cidade 2 e a cidade 7 está representada 2 vezes...

- Qual a Função de Aptidão (fitness)?
 - Neste caso é a soma de todas as distâncias entre cidades consecutivas.

Exemplo:



- O cromossomo (1 3 5 4 2) tem aptidão igual a:
 - 35 + 80 + 50 + 65 = 230

Recombinação (uniforme):

```
Pai1 (3 5 7 2 1 6 4 8)
Pai2 (2 5 7 6 8 4 3 1)
```

1) Gerar uma string de bits aleatória do mesmo tamanho que os pais:

2) Copiar para o Filho 1 os elementos do Pai1 referentes as posições onde a string de bits possui um 1:

- Elementos não copiados do Pai1:

3) Permutar essa lista de forma que os elementos apareçam na mesma ordem que no Pai2 e copia-los para dentro do Filho1:

Mutação:

```
    Individuo (3 5 7 2 4 6 1 8)
```

 Escolher dois elementos aleatórios dentro do cromossomo e trocar as suas posições:

```
(3 5 7 2 4 6 1 8)
```

Novo indivíduo a partir da mutação:

$$(3 \ 4 \ 7 \ 2 \ 5 \ 6 \ 1 \ 8)$$



Quando utilizar algoritmos genéticos?

- Para resolver aqueles problemas cujos algoritmos exatos são extremamente lentos ou incapazes de obter uma solução.
- São extremamente dependente de fatores estocásticos (probabilísticos), tanto na fase de inicialização da população quanto na fase de evolução.
 - Isto faz com que os seus **resultados raramente** sejam perfeitamente reprodutíveis.
- Os algoritmos genéticos são heurísticas que não garantem a obtenção do melhor resultado possível em todas as suas execuções.

Definição de um problema em algoritmos genéticos

- Representação dos indivíduos.
- Parâmetros do sistema (tamanho da população, taxa de mutação...).
- Políticas de seleção e eliminação de indivíduos.
- Operadores genéticos (recombinação e mutação)
- Critérios de parada.
- Função de avaliação (a mais importante e mais complicada de ser definida).